

A EDUCAÇÃO ENTRE GRADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO CARCERÁRIA

Ana Cláudia Lima
Heberth Paulo de Souza
Flávia Magela Rezende Ferreira

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN – MG

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: A prática docente possibilita que os processos educativos de aprendizagem sejam utilizados para uma educação libertadora, para além das grades que limitam fisicamente, os educandos. **Objetivo(s):** Apresentar sobre prática docente em uma instituição carcerária, por meio do projeto extensionista Remição pela Leitura, que atende 30 educandos em uma instituição carcerária. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES do interior de Minas Gerais, por meio de um projeto de extensão que atende 30 alunos e tem como objetivo promover a remição das penas, por meio de práticas de escrita e leitura. Devido a questões burocráticas e de segurança, as atividades precisam obedecer à uma série de critérios e passar por autorização pré-estabelecidas. As metodologias ativas de aprendizagem, são utilizadas no contexto, como possibilidades para mitigar a hostilidade do sistema e de promover o protagonismo discente. O projeto de extensão conta com a participação efetiva de quatro docentes. **Resultados/Discussão:** A prática docente, é vista neste trabalho, sob a perspectiva freiriana, em que nós, educadores, somos entes de promoção à práxis libertadora. Em um contexto em que os educandos se veem limitados por grades e burocracias, o processo de ensino-aprendizagem, se firma como um esperar por dias melhores e a educação se compromete a fomentar o caráter crítico-apreciativo, apostando em metodologias ativas e na interatividade, onde a escuta e o dialogismo são utilizados como ferramentas necessárias. Diante do cenário apresentado, o fazer docente encontra os desafios citados, que diferem dos apresentados comumente, porém, diante dos percalços, a criatividade e a ética se fortalecem. Algumas das temáticas já abordadas com os alunos foram: leitura crítica, gêneros textuais, escrita e tipologia textual. Todas as abordagens, tiveram como foco as especificidades dos educandos e a métodos de aplicabilidade sempre priorizam a interatividade e/ou o uso de metodologias ativas tradicionais, tais como mapa mental e brainstorm, como também, metodologias menos populares, tal como a leitura crítica por meio de análises de notícias e matérias publicadas em jornais. Uma das passagens mais marcantes do trabalho até agora, foi quando véspera de Páscoa, em que realizamos uma atividade de mapa mental e uma dinâmica de “lava-pés”, com a intencionalidade pedagógica de instigar a prática do respeito e da compreensão. Essa atividade, como as demais que utilizam de interatividade e/ou metodologias ativas de aprendizagem, tiveram uma aceitabilidade muito grande por parte dos educandos. **Considerações Finais:** As atividades desenvolvidas no projeto Remição pela Leitura, possibilitam que a prática docente seja mais ativa, devido aos inúmeros desafios e possibilidades. A educação em uma instituição carcerária, por meio do viés extensionista, tem se mostrado como uma alternativa eficaz para a amplitude do fazer docente e para a promoção do protagonismo discente, pautado na práxis libertadora e na idealização de fortalecimento do caráter crítico-apreciativo dos educandos.

Palavras-chave: Sistema carcerário. Educação Inclusiva. Extensão Universitária. Educação em cárcere.